



Publicado em 13/12/2023 - 20:30

Programa de Demissão Voluntária da GM tem adesão de 1,1 mil funcionários em três fábricas de SP, diz sindicato

Empresa ofereceu carro 0 Km e salários extras para demitir funcionários. Medida foi anunciada após cancelamento de corte em massa por ordem da Justiça do Trabalho.

Por g1 Vale do Paraíba e Região

O Programa de Demissão Voluntária (PDV) aberto pela General Motors teve a adesão de mais de 1,1 mil funcionários nas fábricas de São José dos Campos, São Caetano do Sul e Mogi das Cruzes.

O levantamento foi divulgado nesta quarta-feira (13) pelo Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano, um dia após o fim do PDV nas três plantas da montadora no estado de São Paulo.

Termina prazo para adesão ao PDV da GM

De acordo o sindicato, o número de adesões ficou abaixo da meta estipulada para a GM na unidade de São José dos Campos. Já em São Caetano e Mogi, as adesões supriram as expectativas da montadora. Ao todo, 1.175 trabalhadores fecharam o acordo do PDV.

Confira abaixo o número de adesões em cada unidade:

São José dos Campos:

- adesões: 630
- meta: 830

São Caetano do Sul:

- adesões: 410
- meta: 290

Mogi das Cruzes:

- adesões: 135
- meta: 95

Aprovado pelos trabalhadores, o PDV foi aberto na última semana - leia os detalhes do plano abaixo - depois da Justiça do Trabalho determinar o cancelamento de 1,2 mil demissões nas três unidades. A meta da empresa era atingir o mesmo número de adesões.

O g1 tentou contato com o Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos, que não comentou sobre as adesões. Segundo o sindicato, 149 trabalhadores que estão em licença remunerada vão retornar para a fábrica de São José nos próximos dias.

A reportagem também acionou a GM, mas não obteve retorno até a última atualização da matéria.

Plano de Demissão Voluntária

A General Motors (GM) abriu o Plano de Demissão Voluntária (PDV) nas fábricas de São José, Mogi e São Caetano no dia 5 de dezembro.

O PDV foi oferecido aos trabalhadores das três unidades da GM no estado de São Paulo até esta terça-feira (12) e previa o pagamento de salários extras e um carro 0 Km no valor de R\$ 85 mil. Veja abaixo a proposta:

Para quem tem de 1 a 6 anos de trabalho na GM:

- Pagamento de seis salários
- Pagamento de adicional de R\$ 15 mil
- Plano médico pago por três meses ou pagamento de R\$ 6 mil

Para quem tem acima de 7 anos de trabalho na GM:

- Pagamento de cinco salários
- Pagamento de adicional de R\$ 85 mil ou um carro Onix Hatch Is
- Plano médico pago por seis meses ou pagamento de R\$ 12 mil

Para todos os casos, a proposta da montadora previa também estabilidade de emprego até 3 de maio de 2024 para quem não aderir ao PDV e compensação de 50% pelos dias parados durante a greve contra as demissões, até 30 de junho de 2024.

Além disso, o programa estabelece que, para cada adesão de trabalhador que esteja ativo na fábrica, haverá retorno de outro trabalhador que esteja em licença remunerada.

A fábrica de São José tem cerca de quatro mil trabalhadores e produz os modelos S10 e Trailblazer. Em Mogi das Cruzes, são 480 funcionários, que fabricam peças. Já em São Caetano do Sul, onde são fabricados os modelos Spin, Tracker e Montana, são mais de 7 mil trabalhadores.

<https://g1.globo.com/sp/vale-do-paraiba-regiao/noticia/2023/12/13/programa-de-demissao-voluntaria-da-gm-tem-adesao-de-11-mil-funcionarios-em-tres-fabricas-de-sp-diz-sindicato.ghtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal G1

Seção: GM